

## Título

INFLUÊNCIA DO PREPARO DO SOLO, SISTEMA DE PLANTIO E PORTA-ENXERTO NO CRESCIMENTO DE LARANJEIRA PÊRA EM CONDIÇÕES GEOAMBIENTAIS DOS TABULEIROS COSTEIROS DA BAHIA.

## Resumo

tt

## Trabalhos

### Título

INFLUÊNCIA DO PREPARO DO SOLO, SISTEMA DE PLANTIO E PORTA-ENXERTO NO CRESCIMENTO DE LARANJEIRA PÊRA EM CONDIÇÕES GEOAMBIENTAIS DOS TABULEIROS COSTEIROS DA BAHIA.

### Autor(es)

SANDIELLE ARAÚJO VILAS BOAS

Sara de Jesus Duarte

Carlos Humberto Calfa

Joelito Oliveira Rezende

Carlos Alberto da Silva Ledo

Roberto Toyohiro Shibata

### Resumo

Na Bahia, 80% da área citrícola encontra-se na Grande Unidade de Paisagem Tabuleiros Costeiros, em propriedades de até dez hectares (agricultura familiar). Objetiva-se um modelo de manejo que possibilite sustentabilidade, menor relação custo/benefício e maior produtividade de pomares cítricos especialmente destinados a essas propriedades. Em maio de 2008, o experimento foi instalado em um Argissolo Amarelo Coeso da Fazenda Lagoa do Coco, município de Rio Real, Litoral Norte do Estado da Bahia, 182 m acima do nível do mar, pluviosidade média anual de 960 mm. O delineamento experimental é inteiramente casualizado no esquema de parcelas sub-subdivididas no espaço, com seis repetições. Nas parcelas constam dois sistemas de preparo do solo: convencional, isto é, aração e aração seguida de subsolagem nas linhas de plantio; nas subparcelas constam dois sistemas de plantio: convencional, isto é, plantio de mudas, e semeadura e enxertia no local definitivo (nos dois casos, a semeadura foi feita no mesmo dia, ou seja, as plantas têm a mesma idade); nas sub-subparcelas constam cinco porta-enxetos com laranjeira 'Pêra' [*Citrus sinensis* (L.) Osbeck], Seleção 'CNPMF D6': limoeiro 'Cravo' Seleção Santa Cruz (C. limonia Osbeck), limoeiro 'Volkameriano' (C. volkameriana V. Ten. & Pasq), tangerineira 'Sunki Tropical' [C. sunki (Hayata) hort. ex Tanaka], tangerineira 'Cleópatra' (*Citrus reshini* Hort.

Ex Tanaka) e TSK x TRENG 256: [TSK: tangerina 'Sunki'; TRENG: Poncirus trifoliata (L.) Raf. Seleção 'English']. Foram feitas as seguintes avaliações: resistência mecânica do solo à penetração, umidade gravimétrica atual, crescimento da parte aérea das plantas e afinidade copa x porta-enxerto. Para os dados obtidos, realizou-se a análise de variância. As médias referentes ao preparo do solo e sistemas de plantio foram comparadas pelo teste de Tukey ( $P < 5\%$ ); para as médias dos porta-enxertos utilizou-se o teste de Scott-Knott ( $P < 5\%$ ). As análises estatísticas foram feitas pelo programa estatístico SISVAR. Chegou-se às seguintes conclusões: considerando-se 2,0 MPa como o limite crítico de resistência mecânica do solo à penetração acima do qual o crescimento radicular das plantas é prejudicado, percebeu-se que nas parcelas não subsoladas essa resistência ocorreu a partir dos 0,18 m de profundidade e nas parcelas subsoladas a partir de 0,38 m - nas condições de umidade atual do solo; em qualquer das situações, em valores absolutos, as plantas resultantes da semeadura do porta-enxerto no local definitivo são mais vigorosas do que as procedentes de mudas: além disso, tal sistema de plantio evita a entrada de mudas infectadas na propriedade e é mais econômico, principalmente porque dispensa a compra de mudas.

#### Palavras-Chaves

- 1 - Resistência do solo à penetração
- 2 - crescimento de plantas
- 3 - afinidade copa x porta-enxerto